



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Sobre o plano geral do desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau**

Uma rede de transporte externo que seja abrangente e com serviços rápidos e facilitados assume um papel determinante para o desenvolvimento sustentável do sector do turismo de Macau, e o desenvolvimento da rede aérea externa é particularmente crucial para explorar novas fontes de turistas e aumentar a qualidade destes. Segundo o 2.º Plano Quinquenal de Macau (2021-2025), com vista a criar um ambiente em que as deslocações ao exterior sejam altamente eficientes, rápidas e convenientes, vai avançar-se com o aperfeiçoamento das infra-estruturas aeronáuticas de Macau, dando início à expansão do Aeroporto Internacional de Macau e concluindo o projecto do Terminal 2 do Aeroporto.

De facto, no início de 2011, o Governo encarregou uma empresa de consultadoria de definir um novo plano geral para o Aeroporto Internacional de Macau e, em 2016, aprovou oficialmente o Plano Geral do Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau. Depois, apresentou ao Governo Central o pedido referente às obras de aterro para a expansão do aeroporto, o qual está a aguardar a sua aprovação. O Governo já aprovou o referido Plano Geral há algum tempo, durante o qual foram concluídas e inauguradas diversas instalações integrantes da rede de transporte, tais como, o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o Sistema do Metro Ligeiro, etc. Mais, a capacidade de acolhimento do aeroporto já atingiu o seu pico antes da situação de pandemia, e o número efectivo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de passageiros ultrapassou 9,6 milhões em 2019. Assim sendo, o Governo tem de, consoante as alterações conjunturais, avançar com mais estudos e acompanhamento em relação ao planeamento do futuro desenvolvimento geral do aeroporto, ao posicionamento das fontes de clientes e à articulação com o desenvolvimento dos demais aeroportos situados na Grande Baía. Tem de, sobretudo, proceder ao devido ajustamento na construção do *hardware* em articulação com o referido posicionamento de desenvolvimento, com vista a melhor desempenhar o papel de complementaridade e de repartição entre Macau e os aeroportos das regiões vizinhas.

Actualmente, existem cinco grandes aeroportos na Grande Baía. O Governo tem de, atendendo às próprias condições demográficas, desenvolvimento do turismo, posicionamento do mercado, etc., decidir o posicionamento do desenvolvimento do aeroporto no âmbito da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. No que diz respeito aos trabalhos dedicados a promover a complementaridade das vantagens entre os aeroportos e o desenvolvimento conjunto, em sede da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas da Assembleia Legislativa, em 2018, os representantes do Governo afirmaram que entre os cinco aeroportos da Grande Baía só era possível uma conexão, não havendo, contudo, uma interligação. Ainda segundo os mesmos, há que aguardar pelo sistema de transporte que permita a interligação entre os diversos meios de transporte, tais como, aviões, embarcações, autocarros, comboios, etc., pois só assim é que será possível melhor facilitar as deslocações aos turistas. No debate das LAG da área dos Transportes e Obras Públicas, o Governo afirmou que ia fazer mais trabalhos para a interligação, com vista a otimizar as condições do respectivo *software*.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Durante os dez anos dedicados aos preparativos do Plano Geral do Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, foram aumentadas as instalações da rede de transporte para o exterior. Com excepção dos últimos dois anos em que persistia o impacto da situação de pandemia, o número de passageiros em geral aumentou. Ao aperfeiçoar-se o *hardware* do aeroporto, haverá um novo rumo de desenvolvimento ao nível do planeamento geral do seu desenvolvimento e do posicionamento das fontes de clientes para se articular com o desenvolvimento, na nova conjuntura? Com que trabalhos se vai avançar para reforçar a coordenação e o desenvolvimento em conjunto com os demais aeroportos situados na Grande Baía?

2. Com vista à articulação com o futuro desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, para além do arranque do projecto da expansão do aeroporto, estão a ser desenvolvidas obras de restauro nalgumas instalações do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, que vão servir como Terminal 2 do Aeroporto Internacional de Macau. Qual é o andamento dos referidos projecto e obras? Durante a construção, foi introduzido algum ajustamento tendo em conta as alterações registadas nos últimos anos em relação ao número de passageiros e às instalações da rede de transporte?

3. São frequentes as renovações a curto prazo dos contratos que vêm o término do seu prazo, o que não é vantajoso para o desenvolvimento sustentável dos respectivos serviços de utilidade pública. Em finais do ano passado, o Governo prorrogou os direitos de exclusividade da Air Macau por um prazo de três anos. Segundo as afirmações, em Março deste ano, do presidente da Autoridade de Aviação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Civil, Chan Weng Hong, o Governo já tinha avançado com os estudos sobre o novo regime de aviação. Assim, quando é que vai sair o projecto? Como é que se vai assegurar que as renovações por curto prazo não voltem a acontecer?

31 de Dezembro de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lei Cheng I**